

Advânio Lessa

Biografia
[Biography]

PT

Advânio Lessa nasceu e vive até hoje em Lavras Novas, distrito de Ouro Preto (MG). Tanto a sua terra de origem, marcada pela herança quilombola, quanto os ofícios de seus pais (tropeiro e cesteira), são partes fundamentais do universo que irriga a sua poética. Realizando esculturas de grande escala a partir de troncos de madeira de árvores mortas, raízes e trançados de cipó, o artista vincula os conhecimentos da cestaria e da marcenaria com as madeiras e fibras encontradas nas matas da região de Ouro Preto: Cipó Alho, Cipó São João, Candeia, Jacarandá, Folha Miúda e Alecrim. É em estreito diálogo com esse repertório que Lessa, que também é agricultor, realiza suas peças. Nesse sentido, não nos parece enganoso afirmar que a natureza aqui é uma espécie de co-autora de suas obras.

A produção do artista ganha o mundo munida, a um só tempo, de uma intensa eloquência formal e de uma relevante conotação discursiva. Suas esculturas, cujas escalas se aproximam àquela do corpo humano, atestam uma relação de reciprocidade entre nós e tudo aquilo que é vivo ao nosso redor. Nesse sentido, ressoam uma tendência importante da atualidade: no lugar de epistemologias caras a um modo Ocidental de conceber o mundo, para as quais nós humanos estamos sempre em posição superior, entram em cena cosmologias onde testemunha-se uma relação não hierárquica entre todos os seres vivos.

EN

Advânio Lessa was born and currently resides in Lavras Novas, a district of Ouro Preto in the state of Minas Gerais, Brazil. His hometown, enriched by a quilombola heritage, and his parents' occupations as a mule driver and a basket weaver, are integral elements of the universe that inspires his artistic practice. Crafting large-scale sculptures from logs of deceased trees, roots, and intertwined vines, the artist combines the wisdom of basketry and carpentry with the diverse range of wood and fibers found in the forests of the Ouro Preto region, including Cipó Alho, Cipó São João, Candeia, Jacarandá, Folha Miúda, and Rosemary. Lessa, who is also a farmer, engages in a close dialogue with this repertoire to create his pieces. In this sense, it is not misleading to assert that nature serves as a kind of co-author in his works.

The artist's work enters the global stage armed with profound formal eloquence and meaningful discursive implications. His sculptures, whose scales mirror those of the human body, bear witness to a reciprocal relationship between humanity and the surrounding life forms. In this regard, they align with a significant contemporary trend: rather than adhering to epistemologies rooted in the Western perspective, which often place humans in a superior position, they embrace cosmologies where a non-hierarchical relationship among all living beings is observed.

Advânio Lessa

Biografia [Biography]

O trabalho do Advânio Lessa foi apresentado, entre individuais e coletivas, em instituições como o Espaço Cultural CEFET – Ouro Preto (Ouro Preto, Brasil, 1998); Galeria Clélia Valadares (Belo Horizonte, Brasil, 2008); Galeria da FIEMG (Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais, Ouro Preto, Brasil, 2010); Galeria Graphos Brasil (Rio de Janeiro, Brasil, 2013); Museu Afro Brasil (São Paulo, Brasil, 2013); Fundação Clóvis Salgado – Palácio das Artes (Belo Horizonte, Brasil, 2015); IA – Instituto de Arte Contemporânea de Ouro Preto e Museu da Inconfidência, com curadoria de Valquíria Prates (Ouro Preto, Brasil, 2023), no Museu de Arte Moderna de São Paulo, por ocasião do 38º Panorama Atual da Arte Brasileira, entre outras. Em 2024, também com curadoria de Valquíria Prates, Advânio Lessa realizou *Redemoinho não leva pilão*, sua primeira mostra individual em São Paulo, na Gomide&Co.

Advânio Lessa's work has been exhibited in solo and group shows at institutions such as Espaço Cultural CEFET - Ouro Preto (Ouro Preto, Brazil, 1998); Galeria Clélia Valadares (Belo Horizonte, Brazil, 2008); Galeria da FIEMG (Federation of Industries of the State of Minas Gerais, Ouro Preto, Brazil, 2010); Graphos: Brasil (Rio de Janeiro, Brazil, 2013); Museu Afro Brasil (São Paulo, Brazil, 2013); Fundação Clóvis Salgado - Palácio das Artes (Belo Horizonte, Brazil, 2015); IA – Instituto de Arte Contemporânea de Ouro Preto and Museu da Inconfidência, curated by Valquíria Prates (Ouro Preto, Brazil, 2023), among others. His work is part of the collection of the Pinacoteca do Estado de São Paulo (São Paulo, Brazil). In 2024, also curated by Valquíria Prates, Advânio Lessa held *Redemoinho não leva pilão* [No whirlpool can wash away a pestle], his first solo show in São Paulo, at Gomide&Co.

Advânio Lessa

CV

Solo Exhibitions

2024

O veio das coisas, Pierro Atchugarry Gallery, Garzón, Uruguay

Redemoinho não leva pilão [curated by Valquíria Prates], Gomide&Co, São Paulo, Brazil

2023

Se quiser saber do fim, preste atenção no começo [curated by Valquíria Prates], IA - Instituto de Arte Contemporânea de Ouro Preto e Museu da Inconfidência, Ouro Preto, Brazil

2015

Embrião, Turbulência e Nascimento – Projeto Arte Minas: continuação inventada [curated by Sérgio Rodrigo Reis], Grande Galeria Alberto da Veiga Guignard do Palácio das Artes, Belo Horizonte, Brazil

2008

Mergulho, Galeria Clélia Valadares, Belo Horizonte, Brazil

2002

Advânio Lessa, Tribunal de Justiça da Assembleia Legislativa e Galeria de Arte Tuto, Belo Horizonte, Brazil

2000

Advânio Lessa, Espaço Cultural CEFET – Ouro Preto, Ouro Preto, Brazil

Group Exhibitions

2025

Histórias da Ecologia [curated by Adriano Pedrosa, André Mesquita and Isabella Rjeille], Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - MASP, São Paulo, Brazil

Em busca do tempo roubado [curated by Luisa Duarte], Flexa Galeria, Rio de Janeiro, Brazil

O ouro e a madeira [curated by Ariana Nuala], Quadra, São Paulo, Brazil

38º Panorama da Arte Brasileira: Mil graus [curated by Germano Dushá and Thiago de Paula Souza], Sesc Campinas, Campinas, Brazil

2024

A forma do fim: esculturas no acervo da Pinacoteca [curated by Yuri Quevedo], Pinacoteca de São Paulo, São Paulo, Brazil

Cosmo/Chão [curated by Germano Dushá and Gleyce Kelly Heitor], Oficina Francisco

38º Panorama da Arte Brasileira: Mil graus [curated by Germano Dushá and Thiago de Paula Souza], Museu de Arte Moderna de São Paulo – MAM-SP, São Paulo, Brazil

O Diálogo Criativo das Materialidades [curated by Gabriela Sá and Cecília Peirão], Magalhães Gouvêa Escritório de Arte, São Paulo, Brazil

Vai Vai Saudade: notes on Brazil [curated by Cristiano Raimondi], Madre Museo d'arte contemporanea Donnaregina, Naples, Italy

2013

A Nova Mão Afro Brasileira [curated by Emanuel Araújo], Museu Afro Brasil, São Paulo, Brazil

Graphos: Brasil Hoje, Galeria Graphos Brasil, Rio de Janeiro, Brazil

2010

Encontros e mestiçagens culturais, Galeria da FIEMG (Federação das Indústrias do

Advânio Lessa

CV Estado de Minas Gerais), Ouro Preto, Brazil

Awards

2023

Medalha da Inconfidência, Prefeitura de
Ouro Preto, Ouro Preto, Brazil

2022

Projeto Raiz, do IA - Instituto de Arte
Contemporânea de Ouro Preto, Ouro Preto,
Brazil

Collections

Pinacoteca de São Paulo, São Paulo, Brazil

Coleção Bernardo Paz, Brumadinho, Brazil